

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AO RETIRO ESTHER -Março 2020

***“Pois não podemos deixar de falar de tudo quanto vimos e ouvimos” !
(Atos 4:20)***

Participar do Retiro Esther em Toledo foi uma surpresa para mim. Sendo bastante sincera, inicialmente não me senti muito à vontade. As letras de canções que não conhecia. O idioma falado por nativos no espanhol se distanciava de forma significativa das aulas de espanhol no Brasil! Mas essa distância pouco a pouco foi se extinguindo pelo ambiente acolhedor que encontrei.

Foi uma excelente oportunidade de convivência com diferentes pessoas. Conheci histórias incríveis de superação!

Me encantou também a preleção realizada por Mari Carmen cofundadora da ONG REMAR acerca do tema “Feminina não Feminista”. O conteúdo apresentado no primeiro dia após o devocional me surpreendeu!

Mari Carmen em sua preleção destacou o início do feminismo na Europa.

Achei interessante a abordagem que ela fez sobre a evolução histórica dos movimentos sociais que obtiveram várias conquistas de direitos com a finalidade de promover a justiça social.

A mesma destacou que os movimentos sociais (incluindo o movimento feminista) iniciaram na Europa por melhores condições de vida. Iniciou no século XIX por causa das **“injustiças sociais** (injustiças essas praticadas para com as mulheres, crianças e idosos), mas na atualidade o movimento feminista se distanciou dos princípios estabelecidos pela Palavra de Deus.

Penso ser oportuno destacar que, quando uma sociedade é governada por pessoas que não cuidam das suas mulheres, das crianças, dos seus idosos e dos seus jovens esta sociedade abre espaço para as mais diferentes inspirações de ideologias contrárias à Palavra de Deus!

Mari Carmen ressaltou, ainda, a importância do cuidado com a nossa saúde, dos nossos familiares e dos nossos irmãos em Cristo. Chamou a atenção para utilizarmos uma alimentação equilibrada, exercícios regulares, o cuidado com a higiene destacando em seu discurso incentivador que **“se queremos fazer a obra do Senhor temos de cuidar da nossa saúde”!**

Tendo em vista o momento que a Europa e demais países estão vivendo com a pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19 - significa Doença por Coronavírus – 2019, fazendo referência ao ano em que foi descoberta) a coordenação do Retiro Esther convidou uma médica em Saúde da Família para esclarecer e orientar os participantes.

Ao término da preleção da médica, na intenção de ratificar as orientações da profissional de saúde, Mari Carmen disponibilizou desde a primeira noite álcool gel para a

higienização das mãos, aconselhando que a medida preventiva básica de lavar as mãos com água e sabão fosse realizada diligentemente!

Ainda zelando pela saúde de todas, talvez se sentindo como mãe de todas nós, incentivou os cuidados com a higiene da boca e garganta. Achei até engraçada essa preocupação!

Ao chegar em nossa *habitacion* lá estavam sob a mesinha copos descartáveis com um pouco de sal a fim de fazermos a higiene da boca e garganta antes de deitarmos (é uma prática que não sei dizer se tem respaldo científico, mas eu mesma enquanto mãe utilizei para com meus três filhos no Brasil para aliviar os sintomas de amigdalite quando eram crianças)!

A motivação para escrever essas linhas é apenas compartilhar a minha satisfação e incentivar a todos e todas que orem por esse projeto Retiro Esther! Que divulguem os ensinamentos que de maneira tão terna e sábia nos são compartilhados.

Seguindo a recomendação do versículo em Atos dos Apóstolos 4:20: ***“pois não podemos deixar de falar de tudo quanto vimos e ouvimos”***, peço licença à coordenação do retiro para tentar reproduzir alguns pontos interessantes do ensino didático da preleitora Mari Carmen cofundadora da Associação REMAR:

“... Deus chamou-nos para sermos mulheres de grande influência na sociedade. Ester ainda em perigo salvou o seu povo. Ela não se acovardou. Quantas mulheres de bom testemunho salvaram muitos pelos seus testemunhos, a esposa de Lutero que deixou de ser freira. Sofreram muitas perseguições pela pregação do seu marido. Teve 8 filhos e 4 adotados. Sua casa foi um refúgio para os convertidos. Vendeu tudo o que tinha para manter tantos que eram ameaçados(...)”(MARI CARMEN, 2020)

“O bem que podemos fazer aos outros, o impacto de homens e mulheres rendidos a Cristo (...) Mulheres capazes de iluminar filhos, sem medo nem vergonha. Com espírito de sacrifício, de serviço. Levantemo-nos como mães em defesa do respeito aos nossos homens e autoridades usando as armas espirituais, que Deus nos deu. Sejam mães espirituais de muitos. Sejam corajosas para denunciar e dizer: isso é uma maldade! Não calar-se diante da injustiça, e fazê-lo com sabedoria. Recuperemos essa doutrina saudável, **vamos ouvir a palavra limpa, há vozes demais e nem todas são limpas**. Há muitas chances de fazer muito bem. É um bom tempo para estender o Reino. Sejam femininas. Agradecendo a Deus por nos fazer mães. É um sacrifício, mas tudo o que tem muito valor tem um custo e sacrifício” (MARI CARMEN, 2020).

Deixo aqui registrado o meu sincero agradecimento à direção REMAR –Portugal pela oportunidade concedida.

Sintra, 16/03/2020

Por Kátia de Mello Santos